

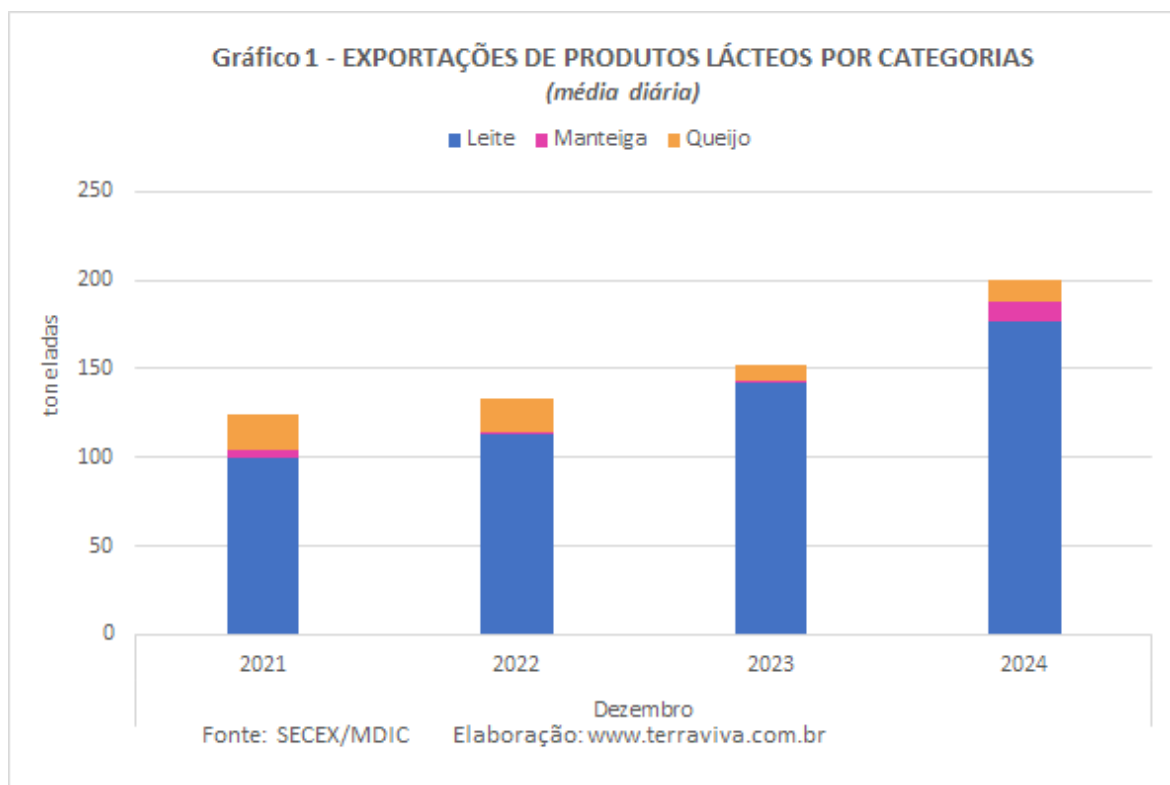
Pela média diária, as exportações de manteiga sobem e as de queijo caem

Uma categoria que sempre teve menor destaque no comércio exterior de produtos lácteos, é a da manteiga, mas, adquiriu destaque nos últimos meses.

Pela média diária, as exportações de manteiga assumem percentuais pouco comuns na comparação interanual, como +697,3% e +879,3%, em valor e volume, respectivamente, nas duas primeiras semanas de dezembro, depois de terem registrado +761,6 e +781,6% em novembro, e +409,2% e +465,3% em outubro.

É preciso ressaltar que a base de comparação é muito baixa, e a média diária das exportações de manteiga em dezembro de 2023, representaram menos de 1% do volume exportado, e foi responsável por apenas 1,5% das divisas geradas.

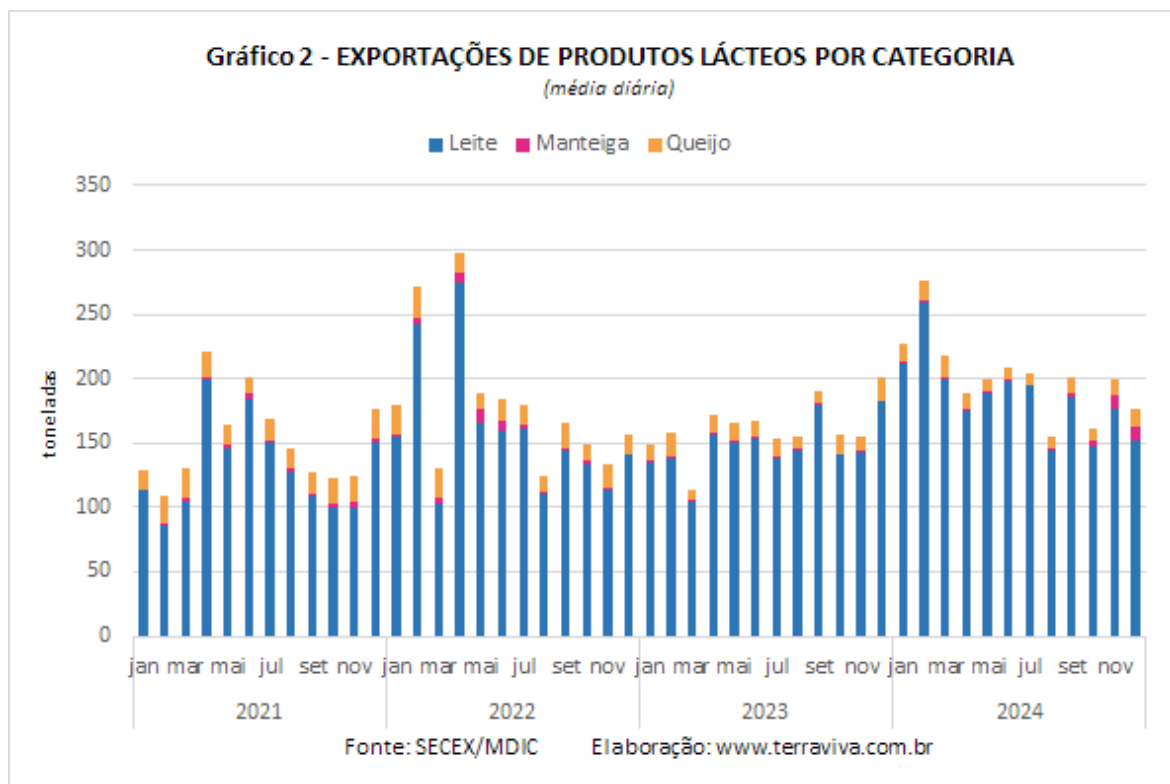
No entanto, é curioso que, no momento em que as disponibilidades exportáveis de manteiga nos principais mercados mundiais estão escassas e os preços assumem valores recordes, como US\$ 6.631 a tonelada, no GlobalDairyTrade 370, desta terça-feira, o Brasil passe a exportar manteiga ao preço médio de US\$ 5.591 a tonelada.



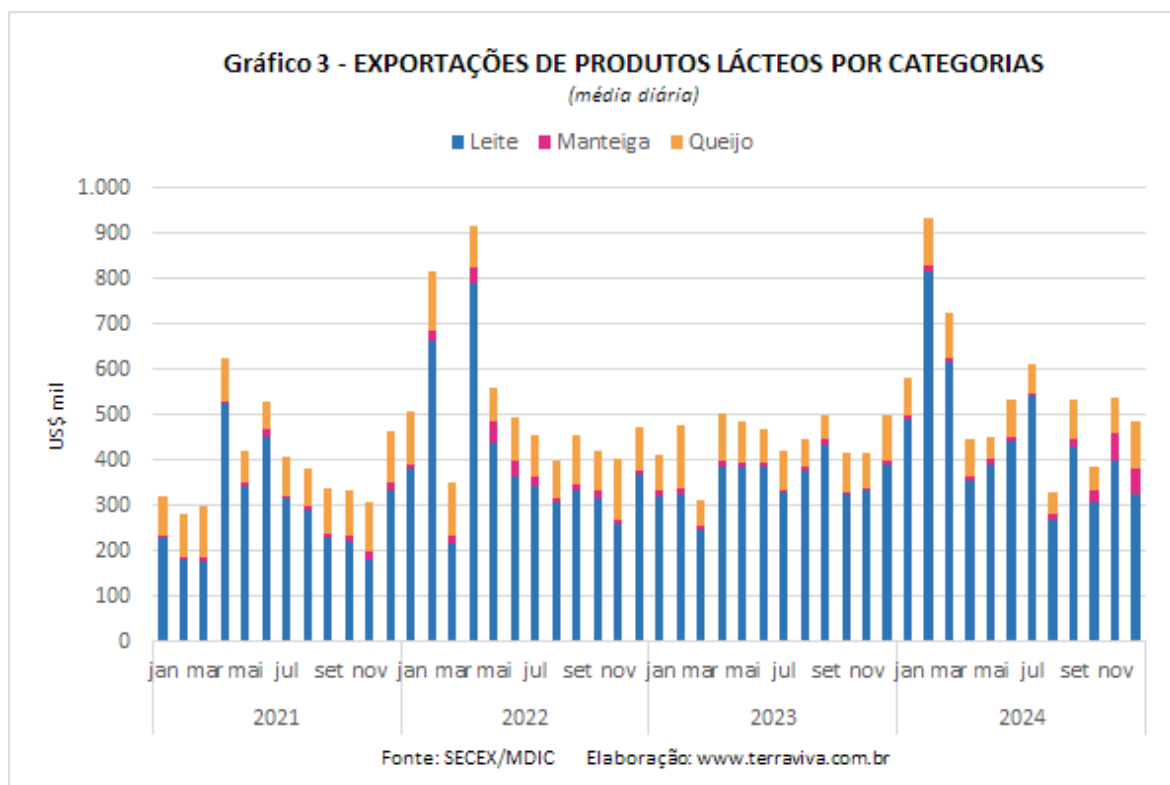
O Gráfico 1 mostra o volume médio diário dos produtos lácteos exportados em dezembro de 2021 a 2024. A alteração em dezembro deste ano é peculiar e os embarques de manteiga foram muito próximos aos do Queijo.

Na evolução mensal, como mostra o Gráfico 2, até a 2ª semana de dezembro de 2024, o volume médio diário de manteiga exportado é tão alto quando as remessas de novembro. Os embarques médios diários em 2023 foram de 1,5 toneladas. Nos meses de novembro e dezembro de 2024 está em torno de 11 toneladas diárias.

O desempenho da manteiga rivaliza com o dos queijos, cujas exportações estão em queda. O embarque médio diário de queijo que em 2021 foi de 18 toneladas e de 17 toneladas em 2022, caiu para 12,7 toneladas em 2023 e agora, em 2024, está em 11,7 toneladas, um volume muito próximo das exportações de manteiga.

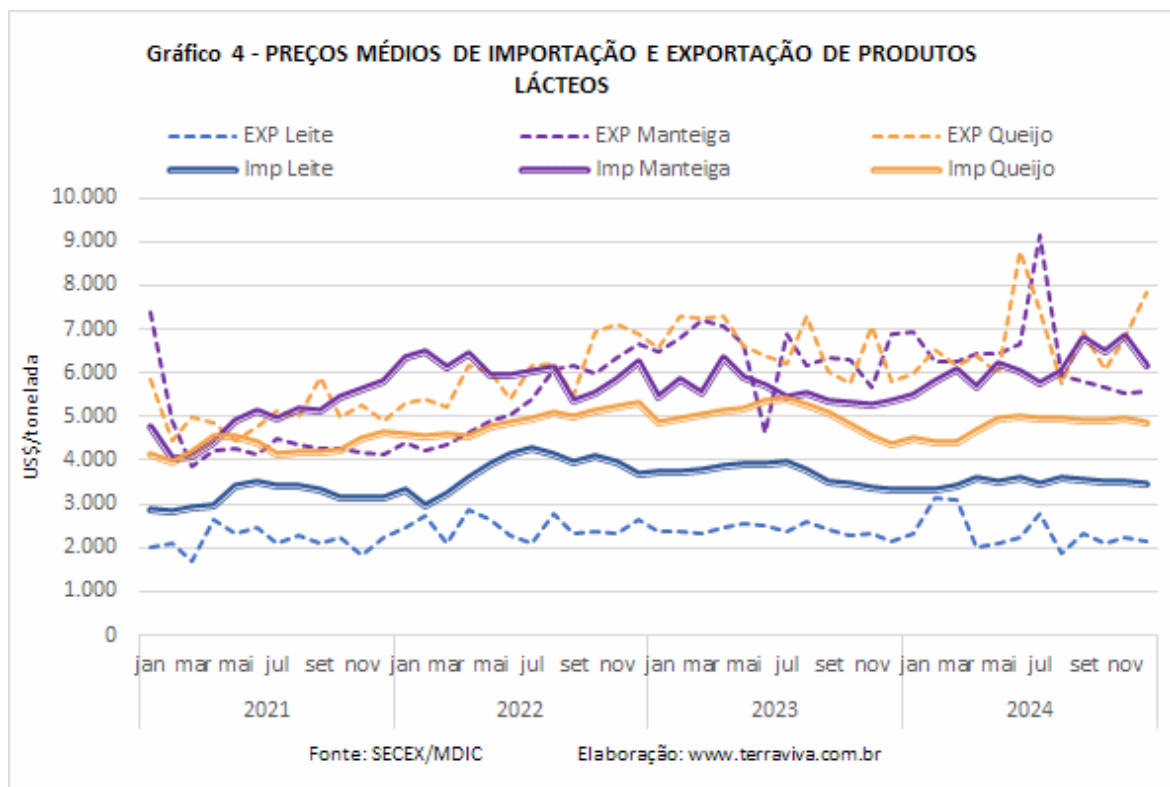


Em valor, o crescimento da manteiga não ficou tão evidente, apesar de ser o produto com o maior preço médio no mercado internacional.



No caso brasileiro, o preço médio de exportação da manteiga está abaixo dos valores do mercado internacional. Além disso, neste início de dezembro a manteiga está sendo exportada com uma cotação 10% abaixo da cotação média de importação, depois de terem registrado uma defasagem de 23% em novembro.

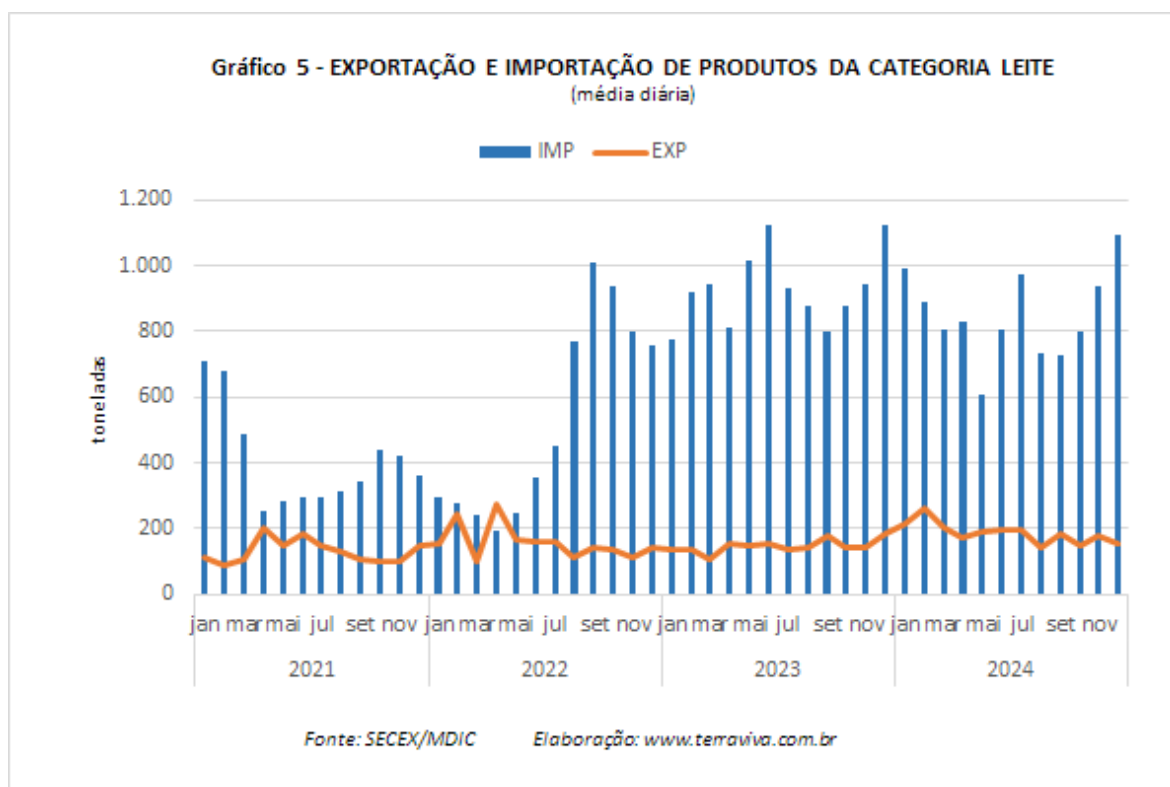
Com os queijos acontece o contrário.



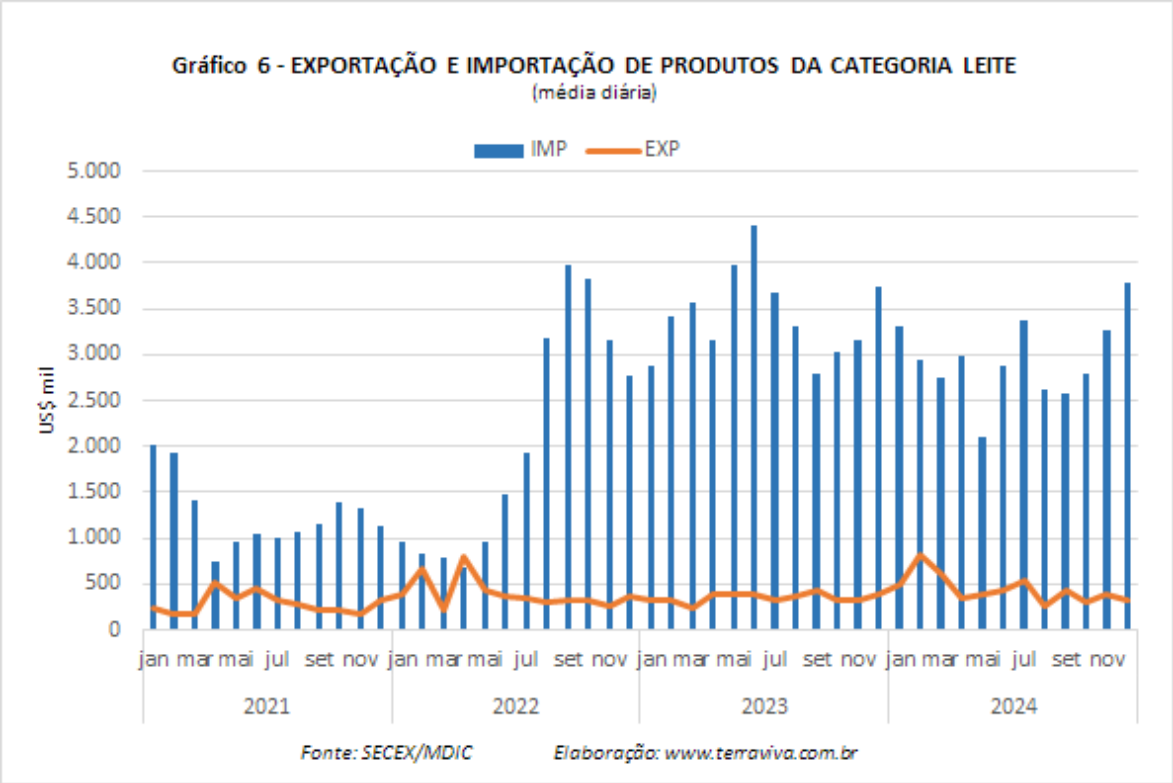
Os preços médios de exportação são sempre maiores do que os preços médios de importação.

Entretanto o que mais pesa negativamente na balança de comercial brasileira de produtos lácteos é o aumento das importações de produtos da categoria Leite, e a queda das exportações.

O volume médio diário das importações até a 2ª semana de dezembro de 2024 é o terceiro maior dos últimos 48 meses, e as exportações representam menos de 10% das importações.

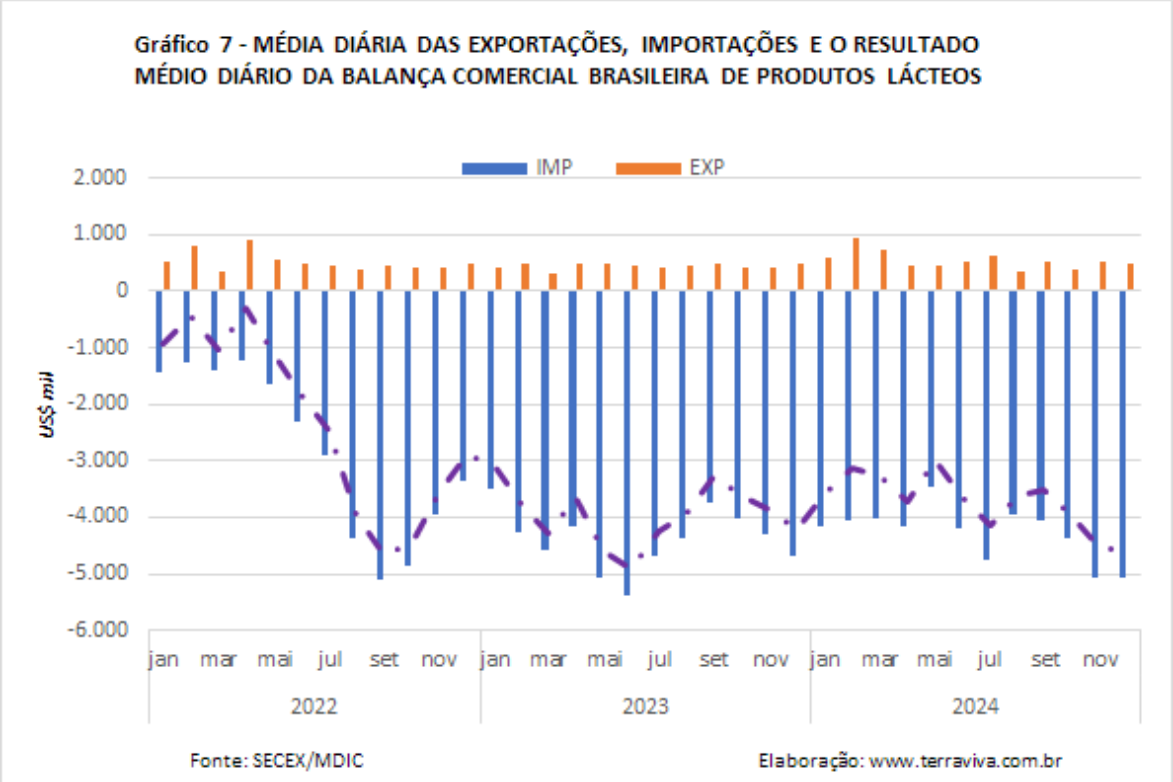


Levando em consideração que o preço médio de exportação da categoria leite neste início de dezembro é 62% menor do que o de importação a participação do leite no déficit da balança comercial tende a ser maior.



A categoria é responsável por 75,5% do déficit médio diário da balança comercial de produtos lácteos.

Enquanto isso, os queijos respondem por 25% do déficit total. As duas categorias juntas, anulam o superavit da manteiga, que é de aproximadamente 0,5%.



Com esses desempenhos, o déficit médio diário dos produtos lácteos aumentou 9% na comparação interanual. Isso representa o segundo maior déficit desde junho de 2023.

 CUCI (PRODUTO) POR ISIC Até a 2ª Semana de dezembro/2024 Dez/2024: 10 dias úteis; Dez/2023: 20 dias úteis													
Descrição*	US\$ Mil		US\$ Mil média diária		Toneladas		Toneladas média diária		Preço Médio (US\$/Tonelada)		Variação (%) Por Média Diária		
	Dez/2024	Dez/2023	Dez/2024	Dez/2023	Dez/2024	Dez/2023	Dez/2024	Dez/2023	Dez/2024	Dez/2023	Valor US\$	Toneladas	Preço
Exportação													
1 - Leite	3.243,4	7.819,0	324,3	390,9	1.521,5	3.644,2	152,2	182,2	2.131,7	2.145,6	-17,0	-16,5	-0,6
2 - Manteiga	587,3	147,3	58,7	7,4	105,0	21,5	10,5	1,1	5.591,6	6.867,8	697,3	879,3	-18,6
3 - Queijo	1.028,8	1.985,1	102,9	99,3	131,5	342,4	13,1	17,1	7.824,7	5.797,3	3,6	-23,2	35,0
Total Exportado	4.859,5	9.951,4	485,9	497,6	1.758,0	4.008,1	175,8	200,4			-2,3	-12,3	
Importação													
1 - Leite	37.878,5	74.775,5	3.787,8	3.738,8	10.916,8	22.505,8	1.091,7	1.125,3	3.469,7	3.322,5	1,3	-3,0	4,4
2 - Manteiga	327,5	2.555,6	32,7	127,8	53,3	476,7	5,3	23,8	6.143,9	5.361,2	-74,4	-77,6	14,6
3 - Queijo	12.477,8	16.704,2	1.247,8	835,2	2.565,2	3.833,1	256,5	191,7	4.864,3	4.357,9	49,4	33,8	11,6
Total Importado	50.683,7	94.035,3	5.068,4	4.701,8	13.535,3	26.815,5	1.353,5	1.340,8			7,8	1,0	
* 1 - Leite = Leite, leite em pó, creme de leite, e outros lácteos não manteiga ou queijo; 2 - Manteiga = Manteiga e outras gorduras do leite; 3 - Queijo = Todos os tipos de queijos e coalhadas.													
Dados preliminares divulgados pela SECEX/MDIC. Elaboração: www.terraviva.com.br													

Elaboração: www.terraviva.com.br com dados da SECEX/MDIC